

Apresentação

Tomado de antecipadas saudades, começo a despedir-me da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. Estar à frente dessa instituição é uma grande honra e um enorme desafio, possível apenas por se poder contar com o precioso auxílio de excepcionais funcionários, com quem tenho tido o privilégio de conviver e trabalhar.

A EMERJ é uma escola que conjuga tradição e modernidade, cultivando extremado respeito pela experiência sem se descuidar da vanguarda. Nela os melhores equipamentos técnicos estão a serviço de um aprendizado sério e sem concessões a modismos, o que lhe permitiu reunir, sem qualquer exagero, os melhores professores e alunos da área do Direito, que formam, indiscutivelmente, a parte mais preciosa do seu patrimônio. É uma escola que não se resume a um espaço físico no qual se processam *scripts* educacionais. Nela há muito mais que disciplinas a serem ensinadas. Ali, de fato, se pensa o Direito.

E esse pensar tem aqui, na **Revista da EMERJ**, a sua vitrine, que reúne produções da mais alta qualidade sobre temas atuais e de grande relevância jurídica. Com brilho próprio, esta publicação é um importante elemento de qualidade e prestígio a agregar valor à nossa querida escola.

Diferentemente do que ocorre em outras ciências, no Direito a afirmação da veracidade de um enunciado não implica a exclusão dos que com ele são incompatíveis. Isso faz da doutrina jurídica algo absolutamente plural, exigindo arenas próprias onde esgrimam as mais diferentes linhas, tendências e correntes. E esta revista ocupou, com garbo e coragem, seu espaço nesse universo, consolidando-se como um lugar onde vicejam grandes ideias, porque movida exclusivamente pela curiosidade científica e o olhar renovadamente admirado dos seus colaboradores.

Assim, em minha derradeira manifestação neste periódico, quero deixar consignado o grande orgulho de ter feito parte da história desta formidável revista que, tendo os pés firmemente

assentados nas boas tradições, sente-se absolutamente livre para abraçar o novo e abrigar autores que, parafraseando Fernando Pessoa em “O Guardador de Rebanhos”, sentem-se nascidos a cada momento para a eterna novidade do mundo.

Des. Manoel Alberto Rebêlo dos Santos
Diretor-Geral da EMERJ